



Handwritten signature

Handwritten initials/signatures: K, A, Jan., and a symbol

ASSOL

Associação de Solidariedade Social de Lafões

Relatório de Atividades Ano de 2023

Assembleia Geral

19 de março de 2024

INTRODUÇÃO

O ano de 2023 foi um ano bastante intenso em termos de acontecimentos na vida da ASSOL, pois alguns projetos que estavam a aguardar desenvolvimentos acabaram por acontecer neste ano de 2023, nomeadamente a construção do novo refeitório / salão polivalente. Foi também um ano bastante preenchido com projetos e candidaturas várias que nos vieram a trazer alguns outros desenvolvimentos importantes e com projeção para 2024, como foi o caso da aprovação de uma candidatura à EDP Solidária para obras no Centro de S. Pedro, que se traduzirão em significativa melhoria dos espaços.

A possibilidade de nos candidarmos ao PRR foi também muito importante pois cremos que nos irá permitir melhorar as respostas ao nível da habitação para pessoas com deficiência ou doença mental. Esta é ainda uma situação sem desfecho, que se iniciou com candidatura em 2023, e que terá os seus desenvolvimentos em 2024.

O ano de 2023 foi memorável para os colaboradores da ASSOL pois organizámos a 23.ª Conferência Internacional Gentle Teaching. Foi um evento de grande impacto pela presença de muitas pessoas vindas de outros países e também pela dinâmica que criou para a própria ASSOL. Os conteúdos abordados permitiram reforçar as nossas práticas e metodologias e constituíram-se como o grande momento de formação de 2023, para todos os colaboradores, uma vez que a ASSOL disponibilizou a possibilidade de todos frequentarem.

Um dos fatores de maior impacto na vida da ASSOL, quer para os colaboradores como para as pessoas apoiadas, foi a saída do Diretor Executivo, Mário Pereira, por motivos de aposentação. O ano de 2023 acabou por ser um ano de preparação para esta saída que ocorreu em outubro. A marca do seu trabalho, orientada sempre pela inovação e pela defesa dos direitos das pessoas apoiadas, deixa um legado a que a ASSOL procurará dar continuidade.

1 - FACTOS QUE MARCARAM O ANO DE 2023

Destacam-se alguns acontecimentos deste ano que contribuíram para que fosse um ano bem preenchido de acontecimentos positivos:



- Início das obras do novo refeitório, com reforço do programa PARES ao valor inicialmente previsto em mais 20%;
- Aprovação de uma candidatura à EDP Solidária, para obras no Centro de S. Pedro do Sul. Após estas obras a ASSOL já diligenciou junto do Município para

gilt

Handwritten signature in blue ink, possibly reading "K.A. Qu." with a large "X" mark below it.

que se proceda à alteração e atualização da licença de Utilização deste espaço.

- Aprovação da candidatura das obras de melhoria do Lar de Apoio a um programa do PRR Eficiência Energética;
- No ano de 2023, a ASSOL teve oportunidade de, no âmbito do 1.º Direito do Município de Oliveira de Frades, apresentar uma candidatura para recuperação de uma habitação que havia sido anteriormente adquirida e que se pretendia recuperar para criar apartamentos para serem usados por pessoas que são apoiadas pela ASSOL e que têm alguma autonomia para residir sozinhas, apenas com algum apoio. Esta candidatura foi apresentada em 2023, com projeto de criação de 8 apartamentos T1 e 1 apartamento T2.
- No ano de 2023 foi apresentada uma candidatura a um programa da Segurança Social de criação de Residências de Autonomização e Inclusão (RAI), com proposta de aquisição de uma moradia no centro da Vila de Oliveira de Frades, que acabaria por ser indeferida, por apresentação de um documento em período de audiência prévia com data posterior à candidatura. A Direção da ASSOL entendeu não ser razoável o motivo do indeferimento, já que o período de audiência prévia previa a possibilidade de entregar novos documentos e por isso recorreu judicialmente da decisão.
- Um pouco na sequência do indeferimento da candidatura mencionada no ponto anterior, decide-se pela aquisição de uma moradia em Santa Cruz da Trapa, também possivelmente para transformar em Residência de Autonomização e Inclusão (resposta habitacional);
- Criámos um pequeno departamento de formação, que era algo que há algum tempo pretendíamos fazer;
- Integrámos o programa de formação do INR e desenvolvemos 2 cursos neste âmbito, sobre o Planeamento Centrado na Pessoa;
- Começámos a ser solicitados por empresas para desenvolver formação sobre a integração e pessoas com deficiência nos seus contextos de trabalho, não tendo acontecido a operacionalização de nenhuma, mas que acreditamos será em 2024;
- Tendo aberto candidaturas ao programa PROCOOP da Segurança Social, a ASSOL candidatou-se a um CAARPD, basicamente com o objetivo de conseguir apoio para as pessoas que apoiamos no âmbito do GAPRIC;
- Também no âmbito das candidaturas ao programa PROCOOP da Segurança Social, a ASSOL solicitou alargamento do acordo atual da IPI;

- 
- 
- Voltámos a ser associados da HUMANITAS, sobretudo porque as questões do novo modelo de financiamento do CRI que está em estudo, nos preocupam e gostaríamos de ter uma presença mais próxima nestas discussões;
 - Fomos convidados para integrar a Direção da FNERDM;
 - Fomos muito persistentes na defesa de uma alteração da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março, que previa a transição de CAO para CACI de acordo com um modelo que não é exequível;
 - Mantivemos um foco muito grande nos procedimentos de contratação pública para todos os serviços / aquisições, ao ponto de termos admitido uma jurista também para aumentar o rigor destes procedimentos;
 - Vimos aprovadas 3 candidaturas pelo INR que ajudaram na concretização e algumas ações: Uma delas para apoio à organização da Conferência, outra para apoio ao GAPRIC e a terceira para atividades de descanso do cuidador.
 - Mantivemos em 2023 (continuidade de 2022) parceria direta com a Câmara Municipal de Oliveira de Frades para o apoio específico para pessoas imigrantes que chegavam ao concelho, com um *Gabinete das Comunidades*, que em 2023 viria a apoiar 150 pessoas em situações várias, desde emprego, habitação, regularização da situação em Portugal, procura de solução educativa para os filhos, etc.
 - No ano de 2023 desenvolveu-se o projeto que havia sido aprovada pela Fundação Calouste Gulbenkian “Mulheres Ativas e Integradas”, no âmbito da candidatura à Fundação Calouste Gulbenkian no âmbito do Programa “Cidadãos Ativ@s”, financiado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, através do Active Citizens Fund/EEA Grants, que permitiu mudanças com impacto muito positivo no grupo-alvo da intervenção, 51 pessoas, maioritariamente mulheres, com quem a ASSOL já tem alguma ligação por via do Emprego ou da Formação, na gestão doméstica, financeira, etc.
 - Deste mesmo projeto aprovado pela Fundação Calouste Gulbenkian, resultou um diagnóstico organizacional, elaborado pela ASSOL em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra. Deste documento destaca-se um estudo sobre o clima organizacional e os fatores de stresse organizacional, onde a ASSOL pontua com resultados muito favoráveis nas dimensões avaliadas.
 - A festa de Verão é um projeto que envolve todas as respostas da ASSOL. No ano de 2023 realizou-se no dia 09 de junho como o tem a “A volta da gentileza”. Este é um projeto marcante do 1º semestre pois todas as atividades e conversas se desenvolvem com base no tema da Festa de Verão.

2 - BALANÇO SOCIAL

O grande capital da ASSOL são as pessoas apoiadas, as suas famílias, os seus associados, os colaboradores, os voluntários, as empresas, outras IPSS, serviços públicos e autarquias com quem temos parcerias e por último, mas não os menos importantes, os financiadores.

2.1 - PESSOAS APOIADAS POR UNIDADE

Unidade	2019	2020	2021	2022	2023
Intervenção precoce	95	86	97	119	119
CRI - Centro de Recursos para a Inclusão	232	210	210	199	211
Formação Profissional	180	242	153	232	245
Centro de Recursos Qualificação Emprego	236	174	172	302	274
Centro de Atividades Ocupacionais	86	86	88	88	88
Fórum Sócio Ocupacional	15	14	15	15	14
USO - Unidade Sócio Ocupacional	28	27	30	30	30
Lar de Apoio	8	8	8	8	8
Pessoas apoiadas em famílias de acolhimento da segurança social	7	7	7	7	6
GAPRIC	32	29	32	46	47
Gabinete das Comunidades	-	-	-	58	150
Total global	919	883	812	1 104	1192

2.2 - SÓCIOS

Anos	2018	2019	2020	2021	2022	2023
Total	230	230	241	239	244	251

Esta é uma área em que a ASSOL pretende manter o foco, e continuar a encontrar pessoas com ligação à ASSOL que se queiram associar a esta missão.

2.3 - COLABORADORES – PROFISSIONAIS

O ano de 2023 teve algumas substituições por baixas ou licenças de maternidade. Aceitaram-se também estagiários que acabaram por apoiar no âmbito de projetos que estavam em desenvolvimento, nomeadamente o “Gabinete das Comunidades”. Nas várias unidades, manteve-se, sensivelmente, o mesmo nível de colaboradores até porque concretamente no que respeita aos Centros de Atividades Ocupacionais, aguardava-se a alteração da Portaria n.º 70/2021 de 26 de março, para ajuste dos quadros de pessoal.

Já na IPI não existiu alargamento de acordo. No CRI apesar de um ligeiro reforço de verba para o ano 2023/2024, o mesmo foi apenas suficiente para cobrir o défice que esta resposta estava já a criar, por força das atualizações e progressões dos colaboradores. A principal aposta feita pela ASSOL em 2023, ao nível de RH, foi a contratação de uma Jurista que apoia essencialmente a direção ao nível da formalização e procedimentos e também a operacionalização dos procedimentos de contratação pública.

Colaboradores	2019	2020	2021	2022	2023
Total	77	76	78	81	85
Tempo parcial	5	4	6	3	6
Correspondência horários completos	75.5	74.6	74.3	82.60	84.5
Estágios profissionais e inserção	2	2	1	2	2
Profissionais em regime de avença	3	3	3	1	1
Profissionais em regime de avença (protocolo AECs com a CM Oliveira de Frades)	5	8	9	9	10

Habilitações dos colaboradores	H	M	Total
Ensino básico	4	7	11
Ensino Secundário	3	18	21
Ensino Superior	4	51	55

Idades	20-29	30-39	40-49	50-59	+60	Total
N.º	7	25	28	24	3	87

A ASSOL mantém a prática de avaliação dos colaboradores, através do Acordos de Atribuição de Responsabilidades Individuais, sendo que em 2023, se conclui que a média da avaliação dos colaboradores nos vários itens relativos às suas responsabilidades é de 4.5 (em 5 valores). Tal evidencia o nível e preparação das equipas que a ASSOL tem, cujo resultado em termos de avaliação é muito elevado.

A ASSOL mantém um grande enfoque na formação quer individual, dos colaboradores, como para o exterior. A representatividade da ASSOL em várias atividades traduz também a quantidade de situações em que somos convidados a participar, pelo impacto do nosso trabalho. Em 2023, os resultados apurados traduzem-se no quadro em baixo:

Silva

Média de Horas de formação do colaborador	74,5
Horas como palestrante dadas pela ASSOL	55
Eficácia da formação	4.15 (em 5)
Autoavaliação da formação	4.5 (em 5)
N.º de sugestões de formação dadas pelos colaboradores	88
N.º de sugestões de melhoria dadas pelos colaboradores	67
N.º de ações de representação da ASSOL	51

K
A
Pau.
A

2.4 - VOLUNTARIADO

Tivemos em 2023, nove voluntários regulares que realizaram atividades ao longo do tempo e além desses, várias pessoas vieram colaborar em atividades pontuais.

2.5 - PARCERIAS

É um dado assumidamente como dos mais determinantes para o funcionamento da ASSOL, as parcerias que estabelecemos com outras entidades para tornar possível que as pessoas que apoiamos, em qualquer unidade, estejam integradas em contextos o mais normalizados possível. No ano de 2023, contámos com 485 parcerias formalizadas e protocoladas o que evidencia bem essa importância. Além destas, existem outras que sendo pontuais, não são objeto de protocolo escrito, mas igualmente importantes para alguma atividade pontual que ocorra ao longo do ano.

A ASSOL acredita que tem sido pela via das parcerias que a comunidade se tem transformado no sentido da aceitação e da normalização da presença de pessoas com deficiência entre os restantes colaboradores, contribuindo deste modo para uma melhor qualidade de vida das pessoas apoiadas.

Importa salientar que a totalidade de parcerias formalizadas, mostraram interesse em continuar em 2024. Tal é uma evidência da estabilidade que já se conseguiu ao nível das parcerias.

2.6 – RELAÇÃO DA ASSOL COM A COMUNIDADE

Além das parcerias formalizadas com as várias empresas para a realização de ASUS, Formação ou Emprego, a relação da ASSOL com a comunidade no geral, pauta-se pela colaboração e participação efetiva em atividades várias para as quais vamos sendo solicitados a participar, quer com mostra de produtos que realizamos, em feiras ou eventos, como criando coisas específicas alusivas a uma determinada época. No ano de 2023 destacamos a participação na decoração do jardim da vila na Pascoa, Halloween e

no Natal; exposições em que o Centro esteve envolvido: "Ovos da Páscoa" distribuídos pelas monstras das lojas de Oliveira de Frades; Música de todos os Tempos, no museu Municipal de Vouzela, workshops em pasta de papel para os alunos de Agrupamento de Escolas de Vouzela (jardim escola).

Também no Centro de S. Pedro, a ASSOL foi chamada a participar em várias atividades organizadas pelas entidades parceiras, como são disso exemplo a Participação no Dia Mundial da Água – dinamizado pela Termalitur; vendas em feiras; Participação no projeto Retrançar no âmbito do Festival Tradidanças; Participação no 3º Natal Interinstitucional organizado pela IPSS ARCA; realização de um workshop de têxteis e outro de macramé no Mercado Municipal nas épocas festivas: páscoa e natal, a pedido da Câmara Municipal, workshops de velas e barro a pedido dos Agrupamentos de Escolas de Santa Cruz da Trapa e de Castro Daire, etc.

A Funika e os Bombos são também, com regularidade, convidados a animar eventos.

De um modo geral podemos dizer que a ASSOL conta com as parcerias e os serviços para o desenvolvimento do nosso trabalho, mas nós também procuramos estar presentes sempre que somos solicitados, nos eventos que ocorrem em nosso redor.

3 – APOIO ÀS PESSOAS APOIADAS NO PROCESSO DE DEFINIÇÃO DE UMA VISÃO DO FUTURO DESEJADO E NA SUA CONCRETIZAÇÃO

Tendo sempre a preocupação de manter um elevado nível e inovação naquilo que caracteriza as nossas atividades, o objetivo e a base do trabalho da ASSOL é comum desde há 35 anos: assegurar a cada pessoa os apoios necessários para que possa realizar os seus desejos e caminhar em direção ao futuro por ela imaginado.

Há momentos em que esta missão se torna especialmente complicada sobretudo quando a legislação ou as políticas públicas não acompanham aquilo que, comprovadamente, sabemos que é o melhor caminho a seguir.

3.1 – IPI - INTERVENÇÃO PRECOCE NA INFÂNCIA

No ano de 2023 abriram candidaturas ao *Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP)* e a ASSOL solicitou por esta via alargamento de acordo de 40 para 80 crianças em apoio e pediu ainda celebração de um novo acordo para apoio a 120 crianças, na expectativa de que algum deles fosse aprovado.

A situação da IPI é atualmente insustentável pois o acordo para 40 crianças não é revisto desde 2010 e a equipa apoia anualmente cerca de 120 crianças com os mesmos recursos. Esta questão, transversal a nível nacional, foi mote de várias reuniões durante o ano de 2023, em parceria com a ANIP, de onde saiu uma carta aberta subscrita por todas as organizações que têm esta resposta e que se quiseram associar. A mesma foi enviada à comunicação social, teve impacto em alguns blocos noticiários, nomeadamente da SIC e após essa diligência (coincidência ou não) abriram as candidaturas ao PROCOOP mas que contudo continuam sem resposta.

A Intervenção Precoce, como o próprio nome indica, não deveria ter listas de espera exatamente porque é intervindo o mais cedo possível que se podem minimizar impactos graves de atrasos de desenvolvimento. O esforço desta equipa para não ter listas de espera tem sido extremo, mas o n.º de casos a continuar a aumentar, levou a que em outubro a equipa de Tondela tivesse mesmo de iniciar lista de espera, pois tornou-se impossível apoiar tantas famílias com os mesmos recursos humanos.

3.2 – CRI - CENTRO DE RECURSOS PARA A INCLUSÃO

No ano letivo 2023/2024, a DGEstE autorizou um ligeiro incremento ao valor de financiamento do CRI. Este valor já não era revisto sensivelmente há 7 anos. Obviamente que em organizações, como é o caso da ASSOL que tem toda a equipa do CRI com contratos de trabalho sem termos, as progressões acontecem tal como para todos os colaboradores e essa atualização nunca é feita pela entidade de tutela. Esta questão traduz-se na necessidade de uma gestão muito cautelosa no sentido de conseguir ir ajustando os apoios sem ultrapassar a disponibilidade financeira global e mesmo assim no ano letivo 22/23 o projeto teve um resultado negativo no final do ano letivo.

No ano de 23/24, um ligeiro aumento que foi efetuado, veio permitir ajustar os valores, sem, contudo, ser suficiente para aumentar o número de horas dos técnicos nos vários agrupamentos.

O compromisso existente em início do ano letivo 23/24 é que o modelo de financiamento estava em revisão, e no ano letivo seguinte seria ajustado. Aguardam-se por isso as alterações.

Deparámo-nos também com a dificuldade de contratar Terapeutas da Fala. Mesmo com lançamento de concursos, necessitámos de uma Terapeuta da Fala para substituição de Licença de Maternidade e tal não foi possível. Na lógica das boas relações com a maioria dos agrupamentos, a ASSOL articulou com a escola em causa e acabou por se substituir por uma educadora social que trabalhou aspetos ligados à funcionalidade das crianças que necessitavam e o balanço acabou por ser positivo, dentro dos constrangimentos existentes.

A inovação e os desafios para o CRI são, gradualmente conseguir reduzir os apoios em sala ao mínimo necessário e trabalhar essencialmente em contexto de exterior com as crianças / jovens e também em contexto de turma. Isto já vai acontecendo com maior

incidência nuns agrupamentos do que noutros, dependendo sempre da própria visão de inclusão da direção e equipa de educação especial.

Em 2023 o CRI apoiou, na totalidade, 211 crianças / jovens, nos 9 agrupamentos em que atua.

Indicadores de atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Terapia da Fala	111	108	105	104	120
Psicologia	157	143	137	136	143
Psicomotricidade	49	44	42	41	53
Transição Vida Adulta - estágios	41	44	46	36	33

3.3 - FORMAÇÃO E INTEGRAÇÃO PROFISSIONAL

O ano de 2023 fechou um ciclo em relação à Formação Profissional, devido ao término do quadro comunitário vigente. O ano decorreu com grupos de formação em todos os pólos, com um total de 241 formandos. Em todos os pólos se destaca a relevância das parcerias com as entidades locais que são determinantes para o sucesso das atividades: por um lado as parcerias que permitem que todos os formandos estejam em contexto real de trabalho e por outro lado as parcerias institucionais como as Câmaras Municipais ou outras que cedem espaços ou outros recursos que auxiliam em muito o adequado funcionamento da Formação.

Existem ainda parcerias de destaque, como é o caso do Pais em Rede em Mangualde, que sendo uma estrutura formalizada partilha muitas atividades com a ASSOL já que ambas estão vocacionadas para o apoio a pessoas com deficiência e suas famílias.

Também no Satão a cedência de um espaço para as sessões de formação de base é feita pela Junta de Freguesia.

No ano de 2023 melhoramos as instalações em Vila Nova de Paiva, com aluguer de um gabinete de trabalho, além da sala de formação eu já tínhamos.

Durante o ano de 2023 a ASSOL, nomeadamente por via da FORMEM, procurou que o modelo de formação que venha a ser aprovado no novo quadro comunitário, tivesse em conta a mais-valia que é esta metodologia de formação em contexto real de trabalho, para o público com quem trabalhamos.

Ao nível da equipa da Formação, no ano de 2023 a Coordenadora da Formação deixou de ser a colaboradora Paula Correia, que por sua opção pretendeu sair e passou a ser Clara Ferreira, até então formadora do Pólo de Tondela.

Indicadores globais da atividade	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de formandos	180	242	153	232	241
Formandos que concluíram a formação	a)	109	1 a)	76	50
Horas previstas na candidatura	188714	148911	144174	172026	245615
Horas realizadas	159801	127178	119112	164265	213390
Taxa de integração profissional dos ex-formandos até um ano de término da F.P.	a)	66%	a)	76%	62%

- a) No ano de 2019 e 2021 não terminou nenhum curso da operação 246, no entanto terminou uma formanda da operação 149 que estava a compensar horas para terminar o seu percurso (tinha medida de integração, contudo não aceitou a mesma por motivos de gestão familiar).

3.4 – CRQE - CENTRO DE RECURSOS PARA A QUALIFICAÇÃO E O EMPREGO

O apoio do CRQE é atualmente uma importante resposta na dinâmica da ASSOL pois assegura que as pessoas das regiões onde atua (Oliveira de Frades, Vouzela, S. Pedro do Sul e Castro Daire), tenham acesso a emprego, desde que reúnam condições para tal.

A ASSOL sempre tentou aproveitar a mais-valia das medidas de apoio ao emprego preconizadas pelo estado, pois de facto permitem alavancar o emprego das pessoas com deficiência, como é caso concreto dos EAMA – Emprego Apoiado em Mercado Aberto, que desde 2015 (data em que foram criados) têm vindo a aumentar, a nível nacional. Um dado do IEFP publicado recentemente, menciona que em dezembro de 2019 havia já 1610 EAMA's a nível nacional e em setembro de 2023 haviam 3295, traduzindo-se por isso num aumento muito significativo. No caso das pessoas apoiadas pelo CRQE da ASSOL, no ano de 2023, mais 15 pessoas iniciaram esta medida.

O Acompanhamento Pós Colocação do CRQE permite um acompanhamento imediato em situações de maior instabilidade e é com essa intervenção que por vezes se evitam situações mais gravosas como o abandono do posto de trabalho.

Em 2023 procurou-se iniciar a utilização da SIS para melhor avaliação dos apoios que cada pessoa necessita. Este desafio continuará em 2024.

Manteve-se o protocolo existente com a CERCIAG (iniciado em 2022) para que continuássemos a apoiar os formandos de Albergaria-a-Velha que terminam a formação profissional na transição para as medidas de apoio ao emprego. Esta parceria tem-se revelado bastante positiva e com ganhos para todas as partes. Estendeu-se em 2023,

exatamente com o mesmo objetivo, à CERCIÁV. Foi ainda feito contacto com a APPACDM de Viseu para que a ASSOL apoiasse os formandos que terminam a formação nas suas áreas de intervenção, nomeadamente em Vila Nova de Paiva e Satão, em moldes idênticos, contudo, à data não foi possível estabelecer este protocolo de colaboração.

Todos os anos o CRQE procura organizar atividades de encontro de trabalhadores colocados nas Medidas de Apoio ao Emprego. Esta é também uma forma de conseguir manter alguma ligação entre as pessoas e simultaneamente proporcionar-lhe um momento de aprendizagem diferente e de convívio.

Em 2023 um grupo de cerca de 40 pessoas participaram no II Encontro Nacional de Trabalhadores com Deficiência organizado pela FORMEM que ocorreu nos dias 19 e 20 de outubro, em Torres Vedras. Ocorreu ainda um almoço Convívio do Pós-Colocação nas Termas de São Pedro do Sul, 17 junho, em que participaram 45 pessoas.

Deu-se continuidade ao projeto INTEGR'ARTE com atividades pontuais, com pequenos grupos, para trabalhar domínios mais específicos, essenciais à manutenção do emprego e melhoria da inclusão social.

O CRQE colaborou com a FORMEM na aplicação da BIRP - Bateria de Indicadores de Resultados Pessoais e em comunicações na área do emprego ("Importância dos Apoios ao Longo da Vida" e "Projeto Mulheres Ativas e integradas").

Também a FNERDM conta com a colaboração da ASSOL em alguns dos seus projetos e em 2023, o CRQE colaborou na 2ª Edição da Formação "Mais Emprego Apoiado Mais Inclusão".

Medida	2019	2020	2021	2022	2023
Informação, avaliação e orientação	79	51	52	114	77
Apoio à colocação	29	33	20	56	51
Acompanhamento pós colocação	128	71	100	120	146
Contratos de Emprego Apoiado em Mercado Aberto	16	9	14	12	20
Atribuição de produtos de apoio	0	1	1	0	0
Total	236	174	172	302	274

3.5 CENTRO DE ATIVIDADES OCUPACIONAIS

No ano de 2023, a ASSOL intensificou a sua intervenção no sentido de que a Portaria 70/2021 de 26 de março, que altera a designação do CAO para CACI – Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão, não viesse a ser implementada tal como estava

previsto (até março de 2023). Felizmente tal não aconteceu e a ASSOL crê que terá tido um contributo nisso pelas diligências feitas junto de órgãos representativos do setor social e também junto da tutela. A ASSOL apresentou alguns dados que evidenciavam que o quadro de pessoal previsto nesta Portaria não tinha adequabilidade, mais ainda quando a filosofia da mesma é voltada para o trabalho na comunidade e de uma maior participação das pessoas no exterior das instituições.

Terminou o ano de 2023, sem que tivessem sido conhecidas as alterações a esta Portaria, contudo à data de apresentação deste relatório (março de 2024) a ASSOL sabe já que esta Portaria voltou a ser prorrogada por mais um ano.

Apoios no acesso aos serviços

Esta atividade mantém uma significativa expressão e é bastante exigente na medida em que obriga à disponibilidade de recursos humanos para os necessários acompanhamentos, além das deslocações. No âmbito do CAO é sobretudo relevante em acompanhamentos na área da saúde.

Fruto de parcerias estabelecidas com Farmácias locais, a ASSOL conseguiu um apoio que se veio a revelar muito importante quer pela rentabilidade de tempo como pela segurança que traz, que é o facto de as farmácias enviarem a medicação das pessoas apoiadas já separada e organizada.

Indicador	2019	2020	2021	2022	2023
Nº de Ações de Apoio a pessoas apoiadas no acesso aos cuidados de saúde (CAO, USO, FORUM e GAPRIC) em serviços de acesso comum.	540	396	794	499	723

Estes aspetos de funcionamento geral do CAO, bem como das metodologias, são comuns ao Centro Alexandre Correia e ao Centro de S. Pedro. Tentaremos de seguida explicar um pouco das atividades desenvolvidas no CAO, em cada um dos Centros.

3.5.1 - CENTRO ALEXANDRE CORREIA

Este Centro engloba dois Centros de Atividades Ocupacionais. O CAO 1 com acordo de cooperação para 30 pessoas e o CAO 2 com acordo de cooperação para 25 pessoas, embora com capacidade também para 30.

Atividades

Também nesta resposta a lógica de funcionamento é baseada no Planeamento Centrado na Pessoa e na negociação individual dos apoios. As atividades são o caminho a seguir para ir ao encontro dos desejos de cada pessoa e do que a pessoa quer para a sua vida. Isto fica expresso e registado no seu acordo de apoio. Este é um documento estrutural no desenho dos apoios que cada pessoa quer e precisa para a sua vida.

No ano de 2023, funcionaram: a oficina de encadernação, a oficina de reparações, a sala de trabalhos produtivos para empresas (Derwo e Iberoperfil), a oficina de pasta de papel e sabonetes, o espaço con(vida), a atividade de cozinha, a oficina de têxteis e costura; a sala de informática, a atividade de artes performativas, a sala de trabalhos em madeira e jardinagem, a atividade de expressão dramática e as atividades desportivas - caminhadas e ténis de mesa.

Manteve-se a parceria com o GDOF para cedência de espaço para a realização de atividades desportivas e manteve-se também a parceria com o ginásio 100 Kalorias. Estabeleceu-se uma nova parceria com o ginásio Refúgio Disciplinado, que permitiu que algumas pessoas lá realizem atividade física semanalmente (em grupo ou individualmente). Manteve-se a partilha criativa, as “conversas à segunda” para CAO e as “cem conversas” para a USO. A hipoterapia para dois grupos semanalmente. Os bombos mantiveram os seus ensaios semanais, para depois atuarem em face dos convites que foram surgindo.

A estas atividades acrescem as Atividades Socialmente Úteis (experiências socio profissionais autónomas) realizadas em empresas e que no final do ano já abrangiam 40 pessoas.

A forma de as pessoas com maiores dificuldades participarem, operacionaliza-se em ESP acompanhadas, tendo em 2023 havido ESP com o Centro Social de Cambra, Estufa da Câmara Municipal de Oliveira de Frades, Casa da Aldeia (Turismo Rural); Centro Paroquial de Oliveira de Frades; Mata Sustentável.

As entidades parceiras, facilitam ainda o acesso a outras atividades desenvolvidas nos seus espaços, como: o espaço faz de conta com a Biblioteca Municipal de Vouzela e hora do Conto na Biblioteca de Oliveira de Frades e o cinema no museu de Oliveira de Frades, ou a Fisioterapia no Centro de Saúde de Vouzela e tratamentos termais, nas termas de SPS, ou atividade de Snoezelen em parceria com a Misericórdia de SPS. Estas atividades são foram realizadas em conjunto com o Centro de S. Pedro.

A Hipoterapia, que se realizou com uma periodicidade semanal para 2 grupos foi também uma atividade muito gratificante para as pessoas que a frequentaram, tendo havido oportunidade durante o ano de 2023 de participar no Special Olympics em Matosinhos. Esta atividade realizou-se em conjunto com SPS.

As atividades de lazer foram também um marco no ano de 2023. Foram realizadas várias como idas a exposições, espetáculos de teatro, idas ao restaurante, entre outras. Os projetos anuais como a Festa de Verão e a Semana Cultural continuam também a ser estruturantes no ano.

A semana Cultural é um projeto desenvolvido pelo Centro Alexandre Correia. Este ano teve como tema a continuação da Festa de Verão "A volta da Gentileza". Realizou-se nos dias 2, 3 e 4 de outubro. Esta semana conta com a participação de vários convidados de pessoas da comunidade que vêm partilhar da sua experiência/vivência no tema. Um dia é sempre dedicado a visitas no exterior.

Descanso do cuidador

Em 2023 promoveu-se uma semana de descanso ao cuidador, com um grupo de pessoas apoiadas em CAO (dos dois centros). Estes momentos permitem em simultâneo o descanso dos seus familiares e também que estas pessoas tenham acesso a experiências diferentes, em lugares diferentes do habitual. Este projeto conta com algum apoio do INR. Este ano decorreu na semana de 26 a 30 de junho, na Pousada da Juventude do Porto para um grupo de 9 pessoas apoiadas.

3.5.2 - CENTRO DE S. PEDRO DO SUL

O Centro de S. Pedro do Sul engloba um CAO para 30 pessoas.

Atividades

A lógica de funcionamento é a mesma do Centro Alexandre Correia. As pessoas escolhem cada ano as atividades que pretendem desenvolver nesse ano, e é com base nestas escolhas que se estruturam as novas atividades.

No Centro de S. Pedro, em 2023, funcionaram: as velas, os trabalhos artesanais, a sala polivalente, a expressão dramática e outras atividades que se podem realizar com pequenos grupos. Neste Centro é também muito expressiva a atividade da Fúnika, que vai tendo várias atuações ao longo do ano em função de convites de outras entidades ou mesmo em atividades da ASSOL (como a festa de Verão). Desenvolveram-se atividades de música, de desporto, retomaram-se as atividades de piscina.

Também em modo semelhante ao descrito anteriormente, realizam-se Atividades Socialmente Úteis (experiências socio profissionais) realizadas em empresas e que no final do ano abrangiam 13 pessoas.

A parceria com a Câmara Municipal para cedência de espaços e também de colaboradores permitiu ainda a realização de atividades como o Conto, a Expressão

Musical, piscina, sessões de cinema e atividades desportivas na última sexta-feira de cada mês.

O Centro participa nas atividades da comunidade solicitadas pelos parceiros, tendo em 2023 se destacado a participação no Festival Tradições; a dinamização do mercado de S. Pedro nas épocas festivas, com vendas de produtos da ASSOL.

A Hipoterapia que se realizou com uma periodicidade quinzenal e é também uma atividade muito gratificante para as pessoas que a frequentam, tendo havido oportunidade durante o ano de 2023 de participar em algumas atividades de competição (Special Olympics), fora do centro hípico de Viseu, juntamente com o Centro Alexandre Correia.

O Centro manteve em 2023 o torneio de Dominó e Sueca, a participação nos torneios de Boccia e nas Jornadas Inclusivas em Viseu, a colaboração na organização do Encontro de Boccia para as IPSS do Concelho e também a dinamização de workshops de velas e barro para vários grupos da comunidade (escolas, séniores, etc.).

Destacamos a atividade Peddybats, que se realizou a 31 de março e teve a colaboração dos parceiros da comunidade que colaborar na atividade participando de forma atividade na mesma. Em cada loja, que era uma estação do jogo, tinham uma bata vestida ou exposta (que foram pintadas pelas pessoas apoiadas) sendo que as pessoas apoiadas divididas em grupos e com um mapa percorreram as ruas da cidade para encontrar as batas e tirar fotografias nos diferentes locais. Nesta atividade participaram também pessoas apoiadas do Centro Alexandre Correia.

3.6 - APOIO A PESSOAS ADULTAS COM PROBLEMAS CRÓNICOS DE SAÚDE MENTAL

3.6.1 CENTRO ALEXANDRE CORREIA

No ano de 2023 a ASSOL apoiou 30 pessoas na USO.

A lógica de funcionamento da USO é absolutamente concordante com os princípios que a ASSOL adota em todos os apoios. Cada pessoa define que apoio pretende da ASSOL e quais as atividades que pretende desenvolver com o apoio da ASSOL. As mesmas são definidas em acordo de apoio que é negociado anualmente.

3.6.2 CENTRO DE S. PEDRO DO SUL

No Centro de S. Pedro, a ASSOL manteve a capacidade de resposta no Fórum Sócio Ocupacional para 15 pessoas. A descrição do modo de funcionamento é exatamente a mesma do Centro Alexandre Correia com o ajuste devido às especificidades de cada centro.

Handwritten mark

No ano 2023, destaca-se a realização de uma visita de estudo de 2 dias a Santiago de Compostela.

Handwritten signatures and initials

3.7 - APOIO RESIDENCIAL

O atual Lar de Apoio é uma estrutura que se pretende transformar em Residência de Autonomização e Inclusão (RAI), com apoio da Segurança Social. Ela acolhe atualmente 8 pessoas que não têm retaguarda familiar e a transição para RAI implicará uma reorganização deste espaço. A pensar nesta necessidade durante o ano de 2023 a Assembleia Geral da ASSOL autorizou a aquisição de uma moradia em Santa Cruz da Trapa, que juntamente com o atual Lar de Apoio, procurarão dar resposta a duas RAI para acolher as 8 pessoas do Lar de Apoio. Este processo foi trabalhado durante todo o ano de 2023, com todas as medidas ao alcance para promover esta alteração.

3.8 - GAPRIC - Gabinete de Apoio a Programas Incluídos na Comunidade

Todas as atividades do GAPRIC decorrem em parceria com entidades da comunidade, e esta resposta continua a afigurar-se como muito importante no sentido de manter algum equilíbrio na vida destas pessoas que maioritariamente são pessoas que frequentaram formação profissional e que não revelam condições de acesso ao mercado de trabalho, contudo também não se integram nas típicas respostas de CAO. A ASSOL continua a conseguir evidenciar que com custo reduzido se apoiam muitas pessoas. Em 2023, com cerca de meio recurso humano, apoiamos 47 pessoas. Estas pessoas evidenciam elevados graus de satisfação com os apoios que recebem, o que mostra que é uma resposta bem à medida das suas necessidades.

O grande problema do GAPRIC é a falta de um financiamento estável, contudo com alguns apoios e as participações das famílias, haverá condições para equilibrar os gastos. Além disto em 2023 a ASSOL apresentou uma candidatura no âmbito do PROCOOP a um CAARPD (Centro de Atendimento, Acompanhamento e Reabilitação Social para Pessoas com Deficiência e Incapacidade) que a ser aprovado viria a enquadrar as pessoas do GAPRIC. Aguardamos a decisão desta candidatura.

O facto de se ter iniciado, entretanto, Formação Profissional em Albergaria-a-Velha, veio em 2023 criar a necessidade de também aí se desenvolver o GAPRIC para apoio a pessoas que tinham frequentado a formação e não tinham ficado em medidas de emprego.

GAPRIC	2019	2020	2021	2022	2023
Tondela, St. C. Dão, Carregal do Sal e Mortágua	18	18	20	27	23

gilt

Castro Daire, Vila Nova de Paiva e Satão	8	8	8	11	11
Lafões	6	3	4	8	9
Albergaria-a-Velha	-	-	-	-	4
Total	32	29	32	46	47

K

A

Eu.

A

3.9 - SERVIÇO DE APOIO ÀS FAMÍLIAS

O Serviço de Apoio às Famílias (SAF) procura ser um serviço complementar ao serviço prestado pelos Centros, sobretudo em situações familiares específicas que careçam de uma intervenção mais distante da abordagem de dia a dia. Em 2023 focou a sua intervenção nestes apoios, em ambos os centros – S. Pedro e Centro Alexandre Correia. Foi também um serviço que apoiou as restantes respostas da ASSOL quando solicitado e essencialmente em questões de maior complexidade familiar ou definição e apoios a requerer para alguma pessoa apoiadas nas nossas respostas. Este serviço tem também um papel central nas situações de *maior acompanhado* em que a ASSOL está envolvida. O ano de 2023 contou ainda com o apoio deste Serviço no auxílio a várias famílias que pretenderam candidatar as suas habitações a obras de melhoria no âmbito do PRR e cuja instrução de processo, sem este apoio, teria sido complexa. No total, o SAF apoiou 8 famílias neste objetivo na mediação com outros serviços (3 em S. Pedro do Sul, 2 em Vouzela e 3 em Oliveira de Frades).

4 – ATIVIDADES PARA SUSTENTABILIDADE, DESENVOLVIMENTO FUTURO E MELHORIA CONTÍNUA

4.1 - INVESTIMENTOS MATERIAIS

Frota de Viaturas

O facto de desenvolvermos as nossas atividades no exterior faz com que o n.º de viaturas necessário seja elevado. Existe também a preocupação de manter a frota tão atualizada quanto possível, dentro das disponibilidades que vão existindo. Foram adquiridas mais 2 viaturas de apoio aos serviços no ano de 2023. À data de 31 de dezembro de 2023, a frota da ASSOL era constituída por 32 viaturas.

O investimento em consertos de viaturas vai sendo algum pois alguns dos transportes têm já bastantes anos de vida.

Equipamentos diversos

Ao longo do ano vão sendo sempre adquiridos os materiais necessários ao bom funcionamento de todos os pólos – armários, cadeiras, mesas, etc. Computadores,

também se adquiriram alguns sobretudo para fazer face às entradas de novos colaboradores.

No ano de 2023, numa candidatura à ENTREAJUDA, a ASSOL conseguiu 10 computadores que foram usados para melhor apetrechar os espaços onde as pessoas apoiadas estão – quer nos CAO como da Formação Profissional.

4.2 – PROJETOS DE NOVAS INSTALAÇÕES

Apoios Residenciais

Em 2023 este assunto teve um especial incremento pois houve oportunidade de apresentar uma candidatura ao PRR, através do Município de Oliveira de Frades, para recuperação e uma casa Velha junto à ASSOL que havia sido adquirida anteriormente. Esta candidatura permitirá criar 1 apartamento T2 e 8 T1 que servirão para resposta habitacional a pessoas que já são apoiadas pela ASSOL e com algum grau de autonomia. Este apoio do PRR pode ter financiamento de 100% o que se constitui um grande benefício para a ASSOL.

Como foi já abordado anteriormente, a questão do Lar de Apoio carece de resolução uma vez que em seu torno existe um vazio de legislação, e por isso procura-se transformar em Residência de Autonomização e Inclusão. As diligências em torno desta questão foram intensas em 2023, nomeadamente com a decisão de aquisição de um outro espaço.

Também em final de 2023 a ASSOL teve informação sobre aprovação de uma candidatura para melhoramento das condições do atual Lar de Apoio, o que efetivamente ajudará na transição para RAI.

De um modo mais global, a questão dos apoios residenciais constitui-se como uma questão e preocupação para as pessoas apoiadas com mais idade. A Santa Casa da Misericórdia de Oliveira de Frades irá avançar com obras para a construção de um Lar residencial para Pessoas com Deficiência, com quem a ASSOL já articulou no sentido de assegurar que as pessoas da região encaminhadas pela ASSOL, têm vagas nesta resposta. De resto, tem sido também papel da ASSOL apoiar as famílias a encontrar uma resposta residencial alternativa, quando estas entendem que é o melhor para o seu familiar.

4.3 - ATIVIDADES DE INOVAÇÃO E MELHORIA DA QUALIDADE

Certificação EQUASS - Excelência em Serviços Sociais

O ano de 2023 permitiu a renovação da Certificação de Excelência em Serviços Sociais pela norma EQUASS.

Departamento de Formação

Operacionalizou-se em 2023 e veio a revelar-se importante para a sistematização de todas as questões ligadas à formação para o exterior. Em 2023 a grande tarefa deste departamento foi a organização de Conferencia Internacional de Gentle Teaching, nas Termas e S. Pedro do Sul e Campia.

Departamento de Comunicação

Em 2023 passou a ser mais sistemática a operacionalização das questões ligadas à comunicação, com a reformulação do nosso site e posterior necessidade de manter a informação sempre atualizada.

Valorizamos assim, também por esta via, a comunicação para o exterior.

Investigação e Inovação

Tendo em 2022 iniciado, em 2023 a ASSOL voltou a apoiar duas colaboradoras para a frequência de um mestrado em Inclusão Social de Pessoas com Deficiência na Universidade de Salamanca.

Candidaturas a projetos vários

No ano de 2023 ocorreram também algumas oportunidades de candidaturas várias que acabam por ser um bom apoio ao desenvolvimento de algum projeto em específico ou permitem o melhoramento de alguma infraestrutura.

Destacam-se as seguintes candidaturas aprovadas ao longo do ano de 2023:





- Projeto “Mulheres Ativas e Integradas”, financiado pela Fundação Calouste Gulbenkian que permitiu ter durante um ano um técnico a apoiar pessoas com medidas de emprego ou em formação profissional que careciam de apoio noutras áreas da sua vida, nomeadamente ao nível da gestão financeira, gestão familiar, domestica, etc.

Esta mesma candidatura e autónomo ao trabalho deste projeto, previa ainda a realização de um Diagnóstico organizacional que foi realizado em parceria com a Faculdade de Psicologia de Coimbra.

- Candidatura BPI banco local e Oliveira de Frades e S. Pedro do Sul – com apoio financeiro para apetrechar as salas de atividades no Centro Alexandre Correia e S. Pedro num valor aproximado de 3.700€;

- Candidatura Entreeajuda – com apoio de 10 computadores;

- Candidatura à EDP Solidária para obras no Centro de S. Pedro, num valor de cerca de 85.000€, além do levantamento junto de algumas famílias de pessoas apoiadas no centro das fragilidades habitacionais ao nível da eficiência energética;

- 
- INR – candidaturas para a Conferencia Gentle Teaching Internacional, para o GAPRIC e para apoio ao descanso do cuidador, todas elas aprovadas;
 - PRR com obras de melhoria da eficiência energética para o Lar de Apoio. Esta candidatura efetuou-se em 2022 mas tivemos infirmação de aprovação em 2023.
 - PRR para obras de recuperação de uma casa velha ao lado da ASSOL para habitação. O processo iniciou em 2023 com continuidade para 2024.
- 
- 
- 

4.4 – CONTRIBUTOS PARA AS POLÍTICAS PÚBLICAS

A ASSOL reconhece-se como entidade com um papel relevante na defesa dos direitos das pessoas com deficiência, mesmo quando isso implica alguma exposição pública para defender situações sem as quais a equidade é colocada em causa.

O mesmo acontece quando a legislação não tem em linha de conta a sua operacionalização.

Durante o ano de 2023, existiram várias situações nas quais a ASSOL procurou estar presente e manifestar o seu entendimento face à situação:

- IPI – a ASSOL associou-se à ANIP na defesa da urgência do alargamento dos acordos de apoio pois é insustentável funcionar no atual modelo;
- Modelo de financiamento dos CRI – necessita de ser revisto e a ASSOL apresentou junto das entidades de tutela e também junto das entidades representantes das IPSS um estudo que apresentava uma proposta de financiamento justa e financeiramente sustentável.
- Formação Profissional – a ASSOL, nomeadamente através da FORMEM, acompanhou o processo de transição para o novo quadro comunitário, procurou evidenciar que o modelo de formação em contexto real de trabalho é o mais adequado, pelos resultados obtidos e procurou que isso se concretizasse com o novo Guia Organizativo.
- CRQE – procurou estar por dentro das alterações ao modo de funcionamento dos CRQE que estão ainda em análise, sempre acompanhando com os resultados que a ASSOL tem nesta resposta.
- A transição para CACI foi uma questão de grande envolvimento da ASSOL em 2023, com propostas concretas de um modelo de funcionamento exequível. Para este fim aconteceram reuniões com a Secretária de Estado da Inclusão, onde se evidenciou a inaplicabilidade desta nova Portaria, tendo havido compreensão relativamente a este aspeto, e sendo o compromisso verbal o de alterar a Legislação de base a esta mudança.
- A ASSOL tem marcado presença em todas as reuniões plenárias dos órgãos representativos sempre que tem assento ou é chamada e uma das questões que esteve sempre na ordem de discussão foi a política salarial do 3.º setor em que se tentou exercer

toda a pressão possível para que o 3.º setor fosse incluído no trabalho digno, com vencimentos mais ajustados.

Além destas questões mais transversais às nossas áreas de atuação, a ASSOL está sempre disponível para expor situações que entende não serem corretas ou justas. Em 2023 foi apresentada uma exposição a vários órgãos / serviços, defendendo que o código das cartas de condução deveria ter uma alternativa adaptada para as pessoas que não leem ou não escrevem. Esta questão recebeu acolhimento do INR que concordando com a questão, se propõe a integrar esta alteração na próxima alteração legislativa da área.

É também para podermos estar presentes nestes momentos de defesa das situações que em 2023 voltamos a ser associados da HUMANITAS e passamos a integrar a Direção da FNERDM.

4.5 - RECONHECIMENTO DA CAPACIDADE DA ASSOL

Parcerias

Publicamente sentimos o reconhecimento das entidades com quem trabalhamos, não só por parte das parcerias que ao quererem renovar protocolo connosco evidenciam isso, como também de entidades como as Câmaras Municipais onde temos atividade que publicamente mencionam e reconhecem o trabalho da ASSOL.

Formação para o Exterior

Foi também importante neste sentido o convite do INR em 2023 para integrar o seu plano de formação com cursos do Planeamento Centrado na Pessoa.

Também o facto de terem existido empresas privadas que recorreram à ASSOL para solicitar propostas de formação que lhes facilitassem a integração e pessoas com deficiência nas suas empresas se constitui como um reconhecimento ao nosso trabalho (enviamos proposta à SIMENS, LIDL e ALS).

Integrar os CLAS ou os Conselhos Gerais dos Agrupamentos

A participação nos Conselhos Locais de Ação Social da quase totalidade dos municípios onde temos atividade, assim como a presença nos conselhos gerais de escolas (Santa Cruz da Trapa e S. Pedro do Sul) em representação da comunidade, entendemos como votos de confiança.

Federações

A ASSOL manteve-se como presidente da direção da FORMEM e passou a integrar a Direção da FNERDM.

Colaboração em projetos ou serviços

A Câmara Municipal de Oliveira de Frades continua a contar com a ASSOL para dar continuidade ao protocolo de enquadramento dos professores das AEC's (atividades extracurriculares) bem como ao protocolo para o Gabinete das Comunidades que iniciou em 2022 e se manteve em 2023, especificamente para pessoas imigrantes que chegam ao concelho e necessitam de apoios vários para conseguir a sua integração.

Visitas à ASSOL

A ASSOL regularmente é solicitada por outras entidades para virem conhecer os nossos serviços, modos de atuação, etc. Em 2023 aconteceram 9 visitas, eminentemente de outras organizações e alunos de escolas e universidades.

5 – PRINCIPAIS RECEITAS E DESPESAS

Esta síntese destina-se a proporcionar aos associados e ao público em geral uma leitura simplificada das contas, sem esquecer que o Relatório de Atividades e a prestação de contas se compõe de três documentos:

- O Relatório de Atividades, que pretende dar conta dos acontecimentos mais relevantes do ano de 2023;
- As Demonstrações Financeiras que detalham a situação financeira e patrimonial da ASSOL;
- O Relatório de Gestão onde se apresentam as condicionantes financeiras de cada uma das valências e das contas globais da ASSOL.

Os quadros de receitas e despesas que se seguem contêm apenas as despesas que têm montantes relevantes ou têm um significado especial no contexto das nossas atividades ao longo do ano, não respeitando as rúbricas da contabilidade.

Com isto procuramos facilitar a compreensão pelos associados dos montantes e da natureza das receitas e despesas.

5.1 - Principais receitas

SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO	2021	2022	2023	Variação 23/22
PROVENIENTES DO IEFP				
ESTÁGIO ATIVAR	13 650,32 €	10 647,51 €	12 189,05 €	14,48%
CEI +	0,00 €	526,56 €	0,00 €	-100,00%
CRE	81 614,95 €	125 830,64 €	118 995,88 €	-5,43%
CONVERTE +	0,00 €	2 352,24 €	0,00 €	-100,00%
EAMMA	0,00 €	2 083,10 €	6 218,29 €	198,51%
ESTÁGIO INSERÇÃO	0,00 €	1 575,00 €	0,00 €	-100,00%
	85 265,27 €	132 515,06 €	127 403,22 €	
PROVENIENTES DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO				
DGESTE/CRI	228 028,20 €	218 924,52 €	238 364,28 €	8,85%
PROVENIENTES DE AUTARQUIAS				
TONDELA	3 900,00 €	5 400,00 €	485,00 €	-91,02%
CASTRO DAIRE	0,00 €	720,00 €	150,00 €	-79,17%
VILA NOVA DE PAIVA	0,00 €	720,00 €	1 440,00 €	100,00%
VOUZELA	0,00 €	0,00 €	2 500,00 €	
SÃO PEDRO DO SUL	0,00 €	0,00 €	591,00 €	
CARREGAL DO SAL	0,00 €	0,00 €	960,00 €	
ALBERGARIA A VELHA	0,00 €	0,00 €	840,00 €	
MORTÁGUA	0,00 €	0,00 €	960,00 €	
OLIVEIRA DE FRADES	0,00 €	0,00 €	2 500,00 €	
	3 900,00 €	6 840,00 €	10 426,00 €	
PROVENIENTES DO FUNDO SOCIAL EUROPEU				
POISE	822 092,81 €	1 069 756,64 €	1 256 281,51 €	20,37%
PROVENIENTES DE OUTRAS ENTIDADES				
ERASMUS - UNIV. AVEIRO	14 500,80 €	0,00 €	0,00 €	
FUNDAÇÃO BANCÁRIA BPI LA CAIXA	0,00 €	0,00 €	3 720,00 €	
GULBENKIAN	0,00 €	0,00 €	27 841,64 €	
INR	4 076,89 €	2 424,59 €	28 485,13 €	1074,84%
ADAPTAR SOCIAL +	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00%
DOAÇÕES E HERANÇAS	12 121,30 €	19 046,51 €	13 878,78 €	-27,13%
	26 698,99 €	21 471,10 €	72 025,55 €	
		TOTAL 2023	1 724 858,66 €	

Da comparação da evolução dos Rendimentos, importa realçar o seguinte:

- O aumento dos “Subsídios, doações e legados à exploração” deve-se, essencialmente, à formação profissional executada durante o ano. Também se verificou um aumento dos subsídios atribuídos por diferentes municípios totalizando o valor de 10 426€ e dos donativos no montante de 13.878,78 euros.

Est

K

A

Per.

A

RECEITAS DE VENDAS E PRESTAÇÃO SERVIÇOS	2021	2022	2023	Varição 23/22
VENDAS				
LIVROS TÉCNICOS	535,61 €	108,54 €	264,28 €	143,49%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS				
PROVENIENTES DA SEGURANÇA SOCIAL				
CAO (OF+SPS)	589 447,80 €	654 559,12 €	667 748,91 €	2,02%
LAR DE APOIO	78 499,20 €	87 168,95 €	88 928,04 €	2,02%
FÓRUM SÓCIO OCUPACIONAL	83 664,60 €	92 632,03 €	94 777,46 €	2,32%
INTERVENÇÃO PRECOCE	52 115,04 €	54 076,28 €	57 932,09 €	7,13%
UNIDADE SÓCIO OCUPACIONAL	79 875,85 €	85 697,36 €	89 070,51 €	3,94%
	303 637,49 €	374 132,74 €	398 457,11 €	2,50%
PROVENIENTES DA ARS				
UNIDADE SÓCIO OCUPACIONAL	96 361,65 €	105 793,83 €	107 053,11 €	1,19%
PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS ÀS PESSOAS APOIADAS				
CAO	65 565,20 €	84 574,50 €	99 280,50 €	17,39%
LAR DE APOIO	14 425,00 €	15 151,75 €	14 229,00 €	-6,09%
FORUM SOCIO OCUPACIONAL	5 225,00 €	8 941,50 €	10 706,50 €	19,74%
UNIDADE SÓCIO OCUPACIONAL	18 292,98 €	18 563,95 €	18 929,13 €	1,97%
MENSALIDADE GAPRIC	1 690,00 €	3 295,00 €	3 215,00 €	-2,43%
	1 085 180,32 €	1 210 254,74 €	1 259 390,13 €	
OUTROS SERVIÇOS				
QUOTIZAÇÕES E JÓIAS	2 778,00 €	2 490,00 €	2 520,00 €	1,20%
SERVIÇOS SECUNDÁRIOS (SERVIÇOS EXTRAS+TRANSPORTE+TUTORIAS)	43 521,44 €	12 839,64 €	13 801,49 €	7,49%
PROTOCOLO ESC. PROF. VOUZELA	0,00 €	731,00 €	2 737,00 €	274,42%
PROTOCOLO ESC. PROF. CARVALHAIS	0,00 €	135,00 €	531,00 €	293,33%
AEC,S	21 347,25 €	17 779,48 €	16 387,73 €	-7,83%
PROTOCOLO - GAB. COMUNIDADES	0,00 €	6 000,00 €	17 000,00 €	183,33%
	67 646,69 €	27 175,12 €	52 377,22 €	
		TOTAL 2023	1 305 111,75 €	

- O aumento das “Prestações de Serviços” deve-se a atualização por parte da Segurança Social, das participações mensais às valências com acordo de cooperação; Continuidade do protocolo – gabinete das comunidades; realização da conferência internacional;

SILVA K M. Pm. A

OUTROS RENDIMENTOS				
SERVIÇOS SOCIAIS	8 994,53 €	7 270,12 €	8 729,17 €	20,07%
OFICINAS	5 248,25 €	3 847,50 €	5 868,46 €	52,53%
CURSO ONLINE/ESTUDOS, PROJETOS....	5 890,00 €	3 821,00 €	2 806,00 €	-26,56%
PROTOCOLOS COOPERAÇÃO	748,00 €	1 823,25 €	0,00 €	-100,00%
VENDA DE ENERGIA	552,71 €	898,70 €	942,53 €	4,88%
OUTROS	2 785,98 €	3 802,96 €	4 891,58 €	28,63%
REEMBOLSO IRS	4 734,18 €	5 801,74 €	6 237,30 €	7,51%
PROC. TRIBUNAIS	1 500,00 €	2 550,00 €	2 700,00 €	5,88%
RENDA LOJA S. PEDRO	600,00 €	600,00 €	650,00 €	8,33%
PARTICIPAÇÃO NA CONFERÊNCIA	0,00 €	0,00 €	109 142,51 €	
OUTROS RENDIMENTOS	126,75 €	222,00 €	425,30 €	91,58%
IMPUTAÇÃO SU. INVESTIMENTO	11 998,59 €	9 498,59 €	16 017,59 €	68,63%
	48 178,96 €	40 115,90 €	158 410,44 €	

5.2 Principais gastos

RUBRICA	2021	2022	2023	Varição 23/22
CUSTOS COM PESSOAL	1 487 103,74 €	1 659 335,13 €	1 924 335,21 €	15,97%
BOLSAS, TRANSPORTES E SUBSÍDIOS ATRIBUÍDOS A FORMANDOS	358 996,36 €	422 706,23 €	565 880,97 €	33,87%
EXPLORAÇÃO DE REFEITÓRIOS	32 079,77 €	39 755,64 €	53 663,86 €	34,98%
COMBUSTÍVEIS	48 022,83 €	76 044,86 €	66 950,13 €	-11,96%
CONSERVAÇÃO E REPARAÇÃO VIATURAS	46 822,22 €	23 038,79 €	54 601,46 €	137,00%
ELECTRICIDADE	15 876,23 €	23 938,59 €	15 463,17 €	-35,40%
DESLOCAÇÕES, ESTADAS E TRANSPORTES	9 551,67 €	17 221,37 €	82 645,51 €	379,90%
RENDAS E ALUGUERES	21 570,00 €	21 798,30 €	25 106,21 €	15,18%
COMUNICAÇÕES	6 833,18 €	4 721,11 €	10 894,35 €	130,76%
LIMPEZA, HIGIENE E CONFORTO	11 498,54 €	9 848,68 €	14 222,35 €	44,41%
ALIMENTAÇÃO UTENTES	8 024,10 €	8 398,00 €	9 107,95 €	8,45%
FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS DE DESGASTE RÁPIDO	8 077,58 €	6 920,94 €	9 024,48 €	30,39%
VESTUÁRIO E CALÇADO DE UTENTES	7 624,86 €	6 664,53 €	9 830,95 €	47,51%
TRABALHOS ESPECIALIZADOS	31 992,69 €	40 983,05 €	75 570,93 €	84,40%
MATERIAL DE ESCRITÓRIO	10 856,29 €	12 485,99 €	16 232,29 €	30,00%
GASTOS DE FINANCIAMENTO	2 276,78 €	3 191,63 €	7 771,78 €	143,51%
AMORTIZAÇÕES	98 900,75 €	85 970,63 €	82 662,15 €	-3,85%

Conservação e reparação - Um dos gastos com maior variação é este, consequência dos anos que as viaturas já possuem, como também pelo aumento da frota automóvel.

Também contribui para o aumento da conservação e reparação de equipamento: a reparação e requalificação do elevador do Condomínio do Edifício da Avenida no montante global de 9.675,70 euros.

Deslocações, estadas e transportes – sofreu um grande aumento provocado pela realização da conferência, em despesas de alojamento e alimentação para os participantes nos 3 dias de atividades.

Trabalhos especializados – também sofreram um aumento, pela via da contratação de prestadores de serviços para a realização da “22th Gentle Teaching International Conference”, nomeadamente, contratação de tradutores, gastos com a certificação do Equas (certificação de excelência), bem como gastos com serviços de suporte de consultoria e manutenção de software de gestão e hardware; serviços de engenharia e arquitetura.

Gastos com o pessoal - esta variação, resulta da atualização dos salários, bem como, das progressões na carreira profissional, diuturnidades e pelo aumento do número de colaboradores.

Bolsas/ Sub. Alimentação/ Transportes - o gasto com formandos (bolsa, subsídio alimentação/transporte), é justificado pela valência da formação profissional, que apresenta um aumento do número de formandos.

Gastos de financiamento - esta variação deve-se a mais um financiamento obtido no valor de 300.000€ para a construção do novo refeitório.

Comunicação – este aumento é provocado pela contratação de mais serviços de comunicação para polos da formação profissional, bem como pela necessidade de aquisição e contratação de serviços mais eficientes a este nível (centrais virtuais).

6 – SINTESE DO BALANÇO E DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

6.1 – Comparação dos Rendimentos e Gastos

	2019	2020	2021	2022	2023
RENDIMENTOS	2 377 364,51 €	2 371 562,61 €	2 481 424,74 €	2 732 003,91 €	3 191 706,60 €
GASTOS	2 324 276,26 €	2 234 010,68 €	2 319 236,43 €	2 600 380,60 €	3 200 853,85 €

6.2 - Explicitação dos níveis de execução conseguidos

	Realizado	Taxa execução
RENDIMENTOS	3 191 706,60 €	101,09%
GASTOS	3 200 853,85 €	102,16%

6.3 - Estrutura do Balanço

A variação nos “Fundos patrimoniais” deve-se ao resultado obtido no ano e à imputação de subsídio ao investimento a rendimento do ano, utilizando como critério a taxa de depreciação praticada aos bens subsidiados, e ao reconhecimento dos subsídios para aquisição de uma viatura e do programa PARES, nos montantes de 22.000,00 euros e 104.213,47 euros, respetivamente.

	2020	2021	2022	2023
TOTAL ATIVO	1 729 666,10 €	1 835 509,71 €	1 916 392,65 €	2 372 972,66 €
FUNDOS PATRIMONIAIS	1 074 857,08 €	1 255 523,04 €	1 377 647,76 €	1 478 696,39 €
TOTAL PASSIVO	654 809,02 €	579 986,67 €	538 744,89 €	894 276,27 €

Sendo o ativo composto pelos bens imóveis e móveis, mas também pelos valores financeiros (ativas correntes), destacamos no quadro abaixo os valores dos ativos financeiros, porque refletem melhor a disponibilidade de meios financeiros para fazer face aos compromissos atuais e futuros da ASSOL.

O incremento observado na rubrica “Ativo corrente” deve-se, principalmente, à variação dos montantes a receber relativos ao projeto “POISE”, para fazer face aos gastos já incorridos/reconhecidos serem superiores ao ano anterior.

ATIVOS FINANCEIROS	2020	2021	2022	2023
INVENTÁRIOS	8 584,63 €	11 632,52 €	8 280,45 €	7 444,91 €
CLIENTES E UTENTES	11 681,59 €	17 556,72 €	22 750,49 €	24 650,06 €
OUTROS ATIVOS CORRENTES	681 701,39 €	655 711,35 €	834 148,02 €	273 606,51 €
DIFERIMENTOS	17 282,80 €	8 038,43 €	9 797,99 €	20 962,06 €
CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS	180 120,06 €	271 078,78 €	201 624,97 €	810 577,81 €
ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	19 276,06 €	12 664,30 €	2 962,69 €	34 502,22 €
ASSOCIADOS	2 916,50 €	4 539,25 €	5 377,50 €	4 750,50 €
TOTAL ATIVO CORRENTE	921 563,03 €	981 221,35 €	1 084 942,11 €	1 176 494,07 €

6.4 – Demonstração de Resultados por Natureza

	2020	2021	2022	2023	Varição 23/22
RESULTADO ANTES DAS DEPRECIACÕES	222 543,57 €	263 345,87 €	220 785,57 €	81 662,15 €	-63,01%
GASTOS/REVERSÕES DAS DEPRECIACÕES	81 900,46 €	98 900,75 €	85 970,63 €	82 662,15 €	-3,85%
RESULTADO OPERACIONAL	140 643,11 €	164 445,12 €	134 814,94 €	-1 375,47 €	-101,02%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	137 551,93 €	162 188,31 €	131 623,31 €	-9 147,25 €	-106,95%

7 - RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO

A Instituição no ano de 2023 obteve um resultado líquido, negativo, de 9.147,25 euros, o que se traduziu numa variação de 140.770,56 euros, face ao ocorrido no ano anterior.

8 - RESULTADOS ORGANIZACIONAIS

O Manual da Qualidade estabelece uma longa lista de indicadores que permitem uma avaliação extremamente detalhada da nossa atividade, que são organizados em função de uma lista de 21 resultados desejados.

Em cada um destes 21 indicadores elegemos aqueles que consideramos mais interessantes para os associados e a comunidade em geral.

RESULTADO DESEJADO		INDICADORES	2021	2022	2023
1- As pessoas apoiadas sentem Integridade Corporal e têm a melhor saúde possível	B.1.1	Nº de apoios e acompanhamentos em serviços e cuidados de saúde	794	299	813
2- As pessoas apoiadas sentem-se seguras e livres de abusos, vivendo na sua própria casa na comunidade.	B.2.3	Nº total de processos de maior acompanhado – em que a ASSOL foi interveniente no ano	22	20	32
	B.2.4	Nº de ações de acompanhamento de famílias e pessoas junto das autarquias ou serviços para melhoria das condições das habitações	17	74	49
3- As pessoas apoiadas sentem-se valorizadas e têm oportunidades de desenvolvimento pessoal e de preencher as suas aspirações	B.3.2	Nº de alunos que realiza estágio de TVA	46	36	33
	B.3.3	Nº de parcerias com empresas e outros empregadores	322	418	485
	B.3.4	Nº de horas de formação inicial previstas (FP)	144174	172026	245615
	B.3.5	Grau de cumprimento das horas de formação previstas (FP)	83%	95%	87,6%

4- As pessoas apoiadas podem fazer escolhas e têm controlo na sua vida de cada dia	B.4.3	% das pessoas apoiadas que participaram na negociação do seu Acordo de Apoio dando sugestões de alteração das suas atividades relativamente ao ano anterior (CAO)	94,4%	94,80%	93,75%
5 -As pessoas apoiadas têm um sentimento de pertença e relacionamentos pessoais significativos	B.5.1	% de pessoas que realizam atividades em conjunto com pessoas que não são pagas para isso (CAO, USO/FSO e GAPRIC)	53,6%	67,33%	79%
6- As pessoas apoiadas participam na vida social e cívica e têm papéis sociais valorizados	B.6.2	Nº de pessoas a quem a ASSOL assegura transporte para aceder aos apoios (CAO e USO/FSO)	90	135	94
7- As pessoas apoiadas realizam atividades diárias significativas incluindo ter um trabalho	B.7.1	Nº de novos de contratos EAMA celebrados no ano	14	12	15
	B.7.2	Nº de pessoas apoiadas no CAO/GAPRIC/ FORUM e USO que fazem ESP autónoma	85	99	102
8- A pessoa goza de boa qualidade de vida e bem-estar e sentir contentamento interior	B.8.2	Conseguir que pelo menos 85% das apoiadas se declara feliz com a sua vida	83,5%	87%	88%
9- As partes interessadas estão satisfeitas com o desempenho da ASSOL	B.9.2	% de pessoas apoiadas satisfeitas com os apoios da ASSOL	97,56%	97,37%	97,3%
	B.9.3	% de famílias de pessoas apoiadas satisfeitas com os apoios da ASSOL	94,75%	96,22%	91,7%
	B.9.4	% de parceiros satisfeitos	100%	99,86%	99,2%
	B.9.6	Taxa de cumprimento das metas de realização contratadas com os financiadores (Formação Profissional e CRQE)	92%	100%	86,4%
10- Responder às necessidades da comunidade em tempo útil	B.10.2	% de famílias que se diz satisfeita com o tempo de espera para início do apoio	96,56%	97,68%	93,8%
11- Dar resposta às necessidades das pessoas	B.11.1	% de pessoas apoiadas que se declara satisfeita com a resposta que os serviços recebidos dão às suas necessidades	88,77%	89,42%	86,9%
	B.11.2	% famílias satisfeitas com o conjunto de serviços e apoios que o seu familiar recebe	92,76%	91,54%	88,7%
12- A comunidade e as partes interessadas têm um conhecimento adequado a vida da ASSOL	B.12.1	% de famílias satisfeitas com a informação recebida da ASSOL	93,02%	92,96%	92,2%
	B.12.2	% de pessoas apoiadas satisfeitas com a informação recebida da ASSOL	93,8%	92,33%	88,4%
13- Promover o trabalho voluntário	B.13.1	Nº de horas de trabalho realizado por voluntários.	721	247	676
14- Ser uma organização transparente e bem gerida	B.14.1	EBITDA - Resultados antes de impostos e depreciações	235754,33 €	220 785,57 €	81 286,28 €
	B.14.2	Taxa de execução do orçamento	99.18%	110,14 %	101,09%
15- Manter relações de trabalho positivas com outras organizações dentro e fora do sistema de apoio a pessoas com deficiência ou pessoas com doença mental	B.15.1	Nº total de parcerias ativas no ano	322	362	485
	B.15.2	Nº de Parcerias para partilhas de conhecimento	2	5	3
16- Ser uma organização ambientalmente responsável	B.16.2	Ganhos de eficiência energética (descritivo)	*	*	*
	B.17.1	Nº de federações em que a ASSOL é filiada	5	5	6

17- Participar em organizações da comunidade	B.17.2	Nº de participações em reuniões de trabalho de organismos da comunidade onde ASSOL está representada (CLAS, CPCJ, etc)	57	80	52
18- Manter o foco da gestão nos resultados pessoais que as pessoas podem alcançar	B.18.1	% do orçamento dos recursos humanos alocada às atividades de apoio direto às pessoas apoiadas	95,9%	99,8%	99,77%
	B.18.2	Total Kms realizados por viaturas da ASSOL para transporte de pessoas apoiadas e deslocação dos técnicos	323 928	319 379	438 704
19- Reforçar as capacidades dos colaboradores e também do seu envolvimento na cultura e valores da ASSOL	B.19.1	% famílias satisfeitas com as competências dos profissionais com quem interagem	99,2%	98,64%	96,7%
	B.19.2	% pessoas apoiadas satisfeitas com as competências dos profissionais que as apoiam.	97,7%	97,53%	98,6%
	B.19.6	% de trabalhadores que afirma que pertencer à ASSOL é motivo de orgulho	99,5%	97,4%	90%
	B.19.8	% de trabalhadores satisfeitos com salários e carreiras	39,8%	30,3%	27,5%
	B.19.9	Taxa de absentismo	8,9%	7,6%	5,4%
20- Assegurar um ambiente seguro para pessoas apoiadas e colaboradores	B.20.1	Nº acidentes de trabalho comunicados ao seguro	2	5	5
	B.20.2	Nº de acidentes com formandos comunicados ao seguro	5	4	9
21- Manter a capacidade de inovar ao nível dos serviços, apoios e atividades	B.21.4	% de famílias satisfeitas com a capacidade da ASSOL inovar nos serviços e nas atividades	92,7%	95,33%	89,1%

*os melhoramentos nas instalações da sede, traduziram-se num ganho em termos de eficiência energética e por consequência no conforto (nomeadamente aquecimento das instalações)

Oliveira de Frades, 4 de março de 2024

A DIREÇÃO

Gil António Ferreira de Almeida

Eugénia Maria da Rocha Liz

Carlos Manuel Nogueira Antunes

Carla Inês Pereira Melo

Mário do Carmo Pereira